

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL

----- Aos vinte e seis dias de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Cláudia Sofia Alves Fernandes, Artur Carlos Travassos Dinis, José Manuel Paiva Marques, Sandra Maria da Costa Brandão Lopes e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Vogal, respetivamente. Registou-se a ausência do membro da assembleia Bruno Miguel Fernandes dos Santos. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 27 de Junho de 2014;-----*

----- *2. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.”-----*

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia, tendo questionado os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Maria do Céu Paulino, José Manuel Marques, Sandra Maria Lopes, Artur Carlos Dinis e Armando Jorge Lopes. -----

----- Maria do Céu Paulino informou que, apesar de ter abordado o assunto na última sessão, o lancil do passeio sito à rua Dr. Alberto Moura Pinto, mais precisamente no acesso ao espaço contíguo à residência do pároco, não foi ainda objeto de qualquer intervenção, alertando novamente que, devido a estar mais alto que o desejável, tal realidade provoca dificuldades aos veículos que transportam bens e ali vão descarregar. Questionou o presidente da junta acerca da resolução do problema. -----

----- José Manuel Marques congratulou-se com o facto de a barraca que estava junto da Capela da Senhora da Salvação ter sido removida, tendo referido que aquele espaço adquiriu por isso mais dignidade e equilíbrio paisagístico. Propôs que venha a ser efetuado arranjo de conservação do referido local e, julgando que os custos seriam baixos, viesse a ser elaborado estudo quanto à sua modificação arquitetónica. Questionou ainda sobre o ponto de situação dos processos que se relacionam com os esgotos que continuam a correr

a “céu aberto” no Rochel e no Casal de S. José, da intervenção prevista no muro das Torrozelas e das necessárias obras nas estradas das Lavegadas e do Vale da Nogueira. -----

----- Sandra Maria Lopes alertou para a necessidade de se proceder à pintura da passadeira para peões situada junto à “Casa da Criança”, da intervenção que julga ser necessária no lancil do passeio localizado à Barroca e do perigo que tem verificado existir para a circulação de peões e trânsito de veículos na rua da Congregação das Filhas de S. José em consequência da inexistência de grelhas nas sarjetas. -----

----- José Manuel Marques referiu a necessidade de colocação de lombas de redução de velocidade para veículos junto da “Casa da Criança”, dado continuar a verificar que a maior parte dos automobilistas que ali passam não respeitam os limites de velocidade impostos por lei, o que em sua opinião faz aumentar o risco da ocorrência de acidentes rodoviários, salientando que em determinadas horas o tráfego de veículos e pessoas que vão e vêm daquela instalação é elevado, existindo grande número de crianças entre os peões. -----

----- Seguidamente o membro da assembleia Artur Carlos Dinis emitiu alerta para o estado degradado dos pneus da carrinha de que a autarquia é proprietária, aconselhando o presidente da junta a mandar proceder de forma urgente à respetiva substituição, essencialmente por motivos de segurança mas também para que se possam evitar custos desnecessários com a obrigação de pagamento de eventual coima que venha a ser aplicada pelas autoridades competentes. Propôs que o valor da renda mensal que a autarquia fixou para o arrendamento do pequeno apartamento de que é proprietária seja reduzido a fim de tornar mais viável a sua concretização, pois é sua opinião que vale mais estar arrendado por menor valor do que estar desocupado. Questionou sobre o arranjo das valetas na Nogueira, expressando que aquela intervenção deveria ser efetuada com urgência. -----

----- Armando Jorge Lopes manifestou também satisfação com a remoção da barraca que estava montada no espaço envolvente da Capela da Senhora da Salvação. -----

----- A palavra foi concedida ao presidente da junta de freguesia a fim de prestar as informações e esclarecimentos convenientes em relação às questões e assuntos colocados pelos membros da assembleia. Informou que efetivamente a barraca que se encontrava junto da Capela da Senhora da Salvação tinha sido desmontada pelos trabalhadores da autarquia, já que se demonstraram infrutíferos os contatos estabelecidos junto de algumas pessoas que tinham pertencido à comissão das últimas festas que tinham ali ocorrido. Relativamente ao lancil sito na rua Alberto Moura Pinto, o qual foi por si observado, informou considerar que a rampa do lancil necessita de ser “adoçada” e que a execução desse pequeno mas necessário trabalho está prevista para breve. Quanto aos problemas relacionados com os esgotos nas localidades de Rochel e Casal de S. José disse não possuir novidades em relação aos esclarecimentos que tinha prestado na última reunião da assembleia, restando-lhe continuar a interceder junto do município no sentido de que aquelas intervenções sejam efetuadas. No que ao muro das Torrozelas diz respeito declarou que a informação que dispõe é que o município continua a aguardar a conclusão e receção do estudo que se encontra a ser desenvolvido em departamento da universidade de Coimbra. Informou que as obras de arranjo do troço da estrada que liga Arganil ao Vale da Nogueira foram recentemente concluídas. Em relação à estrada das Lavegadas disse também não possuir dados adicionais em relação ao que transmitiu na última sessão, sabendo que antes do arranjo do pavimento é intenção do município proceder aos trabalhos de colocação das redes de águas e esgotos, que ainda não se iniciaram. Quanto à pintura da passadeira de peões junto da “Casa da Criança” é sua intenção providenciar pela elaboração e remessa de ofício ao município a alertar para tal necessidade, bem como da colocação de grelhas nas sarjetas da rua da Congregação das Filhas de S. José. Afirmou

não ser apologista da existência de lombas de redução de velocidade automóvel, pelo menos as que são construídas nos pavimentos, pois é sua opinião que, para além de provocarem indesejáveis estragos nos veículos e por vezes acidentes, nem sempre atingem os objetivos desejados, sendo defensor da implementação de rotundas para o efeito, para além de continuar esperançado que as boas regras de civismo sejam mais seguidas pelos automobilistas. Manifestou ser intenção do executivo estudar o caso específico para que se possa ser tomada a melhor resolução. Relativamente ao lancil do passeio referido pela deputada Sandra Lopes declarou ser de opinião que, dada a sua razoável largura, não se lhe afigura que exista perigo para os peões, mas que, apesar de a construção daquele passeio ter sido da responsabilidade de entidade da administração central, irá indagar sobre a possibilidade de o arranjo acontecer. Em relação ao alerta fornecido pelo deputado Artur Dinis, para além de se ter demonstrado grato declarou que era obrigação do motorista da carrinha tê-lo informado, o que não sucedeu, realidade que lamenta e que será objeto do devido reparo. Informou que, como considerava óbvio, os pneus iriam ser substituídos com a máxima urgência. Disse que o apartamento efetivamente ainda não se encontrava arrendado, bem como a pequena loja sita no rés-do-hão do prédio. Apesar de terem já existido contatos de alguns interessados, uma das preocupações do órgão executivo é a avaliação das possibilidades de pagamento regular da renda por parte de algum potencial inquilino, o que também tem obstado à concretização do arrendamento. O valor fixado é de cento e cinquenta euros mensais, sendo de opinião que após tornar o espaço minimamente mobilado, o que aliás é intenção da junta, as possibilidades de arrendamento seriam maiores, mas terá que se elevar a renda, pouco que seja. Informou que, face às atuais condições de mercado e atendendo a que o imóvel já rendeu duzentos euros mensais, julga que o valor fixado é o valor adequado. Informou ainda que o executivo irá encetar esforços para que se possa proceder ao revestimento limpeza das valetas na estrada da localidade de Nogueira dentro da brevidade possível. -----

----- Tendo o presidente da assembleia questionado os seus membros se as intervenções do presidente do órgão executivo tinham sido suficientemente esclarecedoras ou se, por outro lado, tinham mais alguma questão a colocar ou dúvida a ver debelada, todos se manifestaram no sentido de que as informações prestadas tinham satisfeito as suas questões. Foi assim dado por encerrado o ponto número um do período antes da ordem do dia. -----

----- De imediato passou-se ao ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e sete de junho de dois mil e catorze. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do respetivo envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Verificou-se a chegada à sessão do membro Bruno Miguel Fernandes dos Santos. --
----- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número dois da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. -----

----- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra

dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da respetiva distribuição efetuada no início da reunião. -----

----- Tendo o presidente da mesa questionado os membros da assembleia se tinham alguma pergunta a colocar ao presidente do órgão executivo, o deputado José Manuel Marques solicitou o uso da palavra que logo lhe foi concedida. -----

----- Este solicitou esclarecimentos relativamente ao que se referiam as despesas relacionadas com “arruamentos do Jardim do Casal de S. José” e “Melhoria da Iluminação Pública (R. Raúl Neves) ”. -----

----- O presidente da junta de freguesia informou que a despesa no Casal de S. José se relacionou com a substituição do pavimento ali existente por calçada, no pequeno jardim situado do lado direito no sentido Arganil – Góis, próximo da Casa de Convívio do estabelecimento de café ali existente. Esclareceu que a despesa relacionada com a iluminação pública referia-se à colocação de postes na rua Raúl Oliveira Neves, a primeira à esquerda depois do cemitério municipal de Arganil, no sentido Prazo – Bairro Abrunhós, sendo da responsabilidade da freguesia a assunção dos encargos correspondentes a cinquenta por cento dos custos, sendo os restantes cinquenta por cento do município assumidos pelo município, distribuição de encargos resultante de acordo bastante antigo entre as duas autarquias e que ambas continuam a respeitar. -----

----- Não tendo mais nenhum membro da assembleia demonstrado intenção de intervir, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número dois da ordem do dia. -----

----- O presidente da mesa da assembleia solicitou aos membros do órgão para que tenham mais atenção à pontualidade nas sessões uma vez que existem normas e regulamentos a cujo cumprimento estão todos sujeitos, informando que se algum dos membros verificasse que a sua chegada aos trabalhos pudesse ir para além dos trinta minutos, tempo considerado razoável para eventuais atrasos, ponderasse sobre a possibilidade de faltar, podendo e devendo usar os mecanismos à disposição na lei e no regimento para o pedido de justificação de faltas. -----

----- O deputado Bruno Santos declarou ter interpretado que a comunicação do senhor presidente da assembleia tinha como principal destinatário a sua pessoa e por isso passaria a agir em conformidade com o que tinha sido pelo mesmo transmitido. Informou não ter ainda justificado o seu atraso para não prejudicar os trabalhos com eventual interrupção, acrescentando que não pôde chegar mais cedo devido a constrangimentos imprevistos, de índole familiar, tendo mesmo constituído grande sacrifício para si a respetiva deslocação para que na reunião pudesse estar presente. -----

----- A mesa de assembleia considerou justificado o atraso do membro Bruno Miguel Fernandes dos Santos. -----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se algum assunto tinha ficado por tratar. Verificado o silêncio dos membros da assembleia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. -----
